



O Brasil no Contexto do Mercado Vitivinícola Mundial: panorama 2015

Loiva Maria Ribeiro de Mello¹

O Brasil no cenário internacional

A vitivinicultura brasileira, no cenário internacional, ainda é bastante retraída. Comparativamente aos demais países produtores, o Brasil ocupou o 19º lugar em área cultivada com videiras (79.483 ha) e o 13º em produção de uvas (1.439.535 t). A respeito de vinhos, o Brasil ocupou a 14ª posição com produção de 273.100 t, em 2013, segundo dados da FAO².

No que se refere à participação do Brasil no mercado internacional, dados da mesma fonte revelam as seguintes posições do Brasil, para o ano de 2013, em relação às quantidades transacionadas: 17º colocado em exportações de uvas frescas (43.181 t), 16º maior exportador de suco de uvas (4.412 t), 28º exportador de vinho (20.035 t), 9º maior importador de passas de uva (24.908 t), 27º importador de uvas (32.631 t) e 25º importador de vinhos (72.224 t).

As posições ocupadas pelo Brasil, em relação aos valores recebidos pelas exportações e valores pagos pelas importações, com os respectivos valores em U\$ 1.000,00, em 2013, foram as

seguintes: 17º exportador de uvas (U\$ 102.995,00), 11º exportador de suco de uva (U\$ 12.428,00), 48º exportador de vinho (U\$ 13.002,00), 8º importador de uva passa (U\$ 57.015,00), 26º importador de uvas (U\$ 59.591,00) e 20º importador de vinhos (U\$ 290.219,00).

Panorama 2015

Exportações

Em 2015, as exportações brasileiras do setor vitivinícola foram de 81,81 milhões de dólares, 8,32% inferior das realizadas no ano de 2014 (Tabela 1). Na pauta das exportações do setor vitivinícola brasileiro, somente a uva apresentou incremento. Foram exportadas 34,38 mil t de uva de mesa, com aumento de 21,30%, em relação ao ano anterior, sinalizando a possibilidade de recuperação desse mercado. Aqui cabe comentar que as exportações de uvas de mesa vinham diminuindo desde 2009. Em 2008, maior quantidade registrada, foram exportadas 82,24 mil toneladas. Considerando o período 2001 a 2008, as exportações de uvas haviam crescido, em média, cerca de 20% ao ano.

¹ Economista, Ms., Pesquisadora, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. E-mail: loiva.mello@embrapa.br

² FAO. Organización de las naciones unidas para la alimentación y la agricultura. Dirección de estadística. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

No entanto, de 2008 a 2015 ocorreu redução em torno de 12% ao ano, em média.

Os demais itens apresentaram queda acentuada, tanto em quantidade como em valor. O suco de uvas sofreu redução de 47,30% em quantidade exportada e 54,41% no valor obtido pelas exportações. Os vinhos, incluindo de mesa e finos, apresentaram queda de 46,04% na quantidade e 60,84% no valor das exportações e os espumantes decresceram 67,92% em quantidade e 66,25% em valor.

Pelos valores que se apresentam, certamente o Brasil perdeu diversas posições no ranking mundial.

Importações

O valor das importações brasileiras dos produtos da vitivinicultura em 2015 foram de 382,61 milhões de dólares, com redução de 13,04%, comparativamente ao ano 2014 (Tabela 1). Ocorreu redução nas importações de uvas frescas, de 5,76% na quantidade e 19,85% no valor, ou seja, o preço do quilo da uva importada em 2015 foi menor, em média, do praticado no ano 2014. A uva passa, produto no qual o Brasil é totalmente dependente de importações, ocorreu aumento de 4,68% na quantidade e redução no valor da compra de 23,48%.

No segmento de vinhos, houve um pequeno acréscimo na quantidade importada de 1,01% e uma redução importante no valor das importações de 10,78%, no ano de 2015, em comparação com o ano anterior. Foram importados 77,68 milhões de litros de vinho. Na pauta das importações, o vinho é o produto de maior expressão, somando 258,98 milhões de dólares. Houve redução na quantidade das importações de vinhos espumantes, de 4,92% e redução no valor em 4,08%.

Balanço

Em 2015, o país apresentou déficit de 300.798 milhões de dólares no balanço dos produtos da vitivinicultura, 14,25% inferior ao verificado em 2014. Tanto as importações quanto as exportações apresentaram redução nos valores totais.

O preço médio obtido pelas exportações de uvas caiu de U\$ 2,36/Kg para U\$ 2,10/ Kg, da mesma forma

que o preço médio pago pelas importações de uvas diminuiu de U\$ 1,85/Kg para U\$ 1,57/Kg. Observa-se que o preço médio obtido pelo produto nacional foi superior ao pago pela uva importada.

No caso dos vinhos tranquilos e espumantes, os preços médios pagos pelas importações, em 2015, foram superiores aos recebidos pelas exportações, da mesma forma de anos anteriores. Entretanto, tanto os preços médios pagos, como os preços médios recebidos sofreram redução. O vinho foi importado, em 2014, ao preço médio de U\$ 3,77/L e, em 2015, a U\$ 3,33/L. O vinho brasileiro, por sua vez, que foi exportado a U\$ 3,21/L no ano de 2014, em 2015 foi vendido a U\$ 2,33/L, em média. O país pagou em média U\$ 7,93/L e U\$ 8,01/L no espumante importado, enquanto vendeu ao mercado internacional ao preço de U\$ 4,66/L e U\$4,91/L, para os anos de 2014 e 2015, respectivamente.

A tabela 2 apresenta uma síntese do mercado de vinhos finos no país. Foram considerados os vinhos de mesa importados, que equivalem aos vinhos de mesa finos brasileiros, os vinhos finos comercializados pelo Rio Grande do Sul, e feita uma estimativa de vinhos finos produzidos e comercializados pelos estados da Bahia, de Pernambuco, de Santa Catarina, de Minas Gerais e de São Paulo, bem como foram deduzidas as exportações. O tamanho do mercado deste segmento de vinhos é insignificante quando comparado com países tradicionais consumidores de vinhos. Em 2015, foram consumidos 100.409 milhões de litros de vinhos finos (elaborados com uvas *Vitis vinifera* L.), no mercado brasileiro, apresentando uma redução de 0,77% em relação ao ano anterior.

No segmento de vinhos finos, os vinhos importados representaram, em 2015, 77,37% dos vinhos finos comercializados no Brasil.

Tabela 1. Balanço das exportações e importações de uvas, suco de uvas, vinhos e derivados: valores em US\$ 1.000,00 (FOB) – BRASIL – 2013/2015.

| Discriminação | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|---------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor | Quantidade | Valor |
| Exportações | | | | | | |
| Uvas frescas (t) | 43.181 | 102.995 | 28.348 | 66.791 | 34.385 | 72.307 |
| Suco de uva (t) | 4.212 | 12.428 | 4.953 | 12.866 | 2.610 | 5.866 |
| Vinhos (1.000 L) | 9.149 | 22.745 | 2.324 | 7.473 | 1.254 | 2.926 |
| Espumantes (1000 L) | 215 | 929 | 452 | 2.109 | 145 | 712 |
| Total | | 139.097 | | 89.239 | | 81.811 |
| Importações | | | | | | |
| Uvas frescas (t) | 32.631 | 59.581 | 33.761 | 62.338 | 31.818 | 49.965 |
| Uvas passas (t) | 23.414 | 53.285 | 23.723 | 53.062 | 24.834 | 40.603 |
| Vinhos (1.000 L) | 67.954 | 255.566 | 76.910 | 290.253 | 77.685 | 258.978 |
| Espumantes (1000 L) | 4.269 | 34.652 | 4.317 | 34.261 | 4.105 | 32.862 |
| Suco de uva (t) | 1.064 | 754 | 88 | 91 | 175 | 201 |
| Total | | 403.838 | | 440.005 | | 382.609 |
| Balanço | | (264.741) | | (350.766) | | (300.798) |

Tabela 2. Participação das importações de vinhos em relação aos vinhos de *Vitis vinifera* L. comercializados no Brasil, em 1000 litros.

| Ano/Produto | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Nacional* | 24.670 | 23.753 | 21.608 | 25.077 | 24.280 | 22.724 |
| Importado | 70.738 | 72.705 | 74.209 | 67.954 | 76.910 | 77.685 |
| Total Viníferas | 95.408 | 96.458 | 95.817 | 93.031 | 101.190 | 100.409 |
| Particip. Imp/total (%) | 74,14 | 75,37 | 77,45 | 73,04 | 76,01 | 77,37 |

*Foram estimados 5 milhões de litros de vinhos finos produzidos nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Fonte: Uvibra e Ibravin (relatórios); MDIC (<http://alicesweb.mdic.gov.br>)
Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho.

Considerações finais

- O mercado brasileiro de vinhos finos é dominado pelos vinhos importados sem sinalização de redução nas importações. Os vinhos finos nacionais participam com menos de 1/4 do consumo brasileiro de vinhos elaborados com uvas *Vitis Vinifera* L.
- O aumento da taxa cambial, embora favorável para as exportações, não resultou no aumento das quantidades exportadas e nem inibiu as importadas.
- A crise econômica nacional, pouco afetou a quantidade de produtos importados, mas refletiu nos preços médios de importação. Provavelmente foram importados os produtos menos valorizados no mercado internacional.
- O suco de uva, que no passado foi o produto mais importante na pauta das exportações brasileiras, tem participado cada vez menos do mercado externo, em detrimento do mercado interno.

Comunicado Técnico, 192

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS
Fone: (0xx) 54 3455-8000
Fax: (0xx) 54 3451-2792
<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/>

1ª edição

Comitê de Publicações

Presidente: *César Luis Girardi*
Secretária-executiva: *Sandra de Souza Sebben*
Membros: *Adeliano Cargin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz da Costa Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanco, João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

Expediente

Editoração gráfica: *Cristiane Turchet*
Normalização bibliográfica: *Rochelle Martins Alvorcem*